

Estudos Bíblicos do Advento 2017



Diocese Meridional Igreja Episcopal

Anglicana do Brasil

Dom Humberto Maiztegui Gonçalves

Bispo Diocesano



PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO
3 DE DEZEMBRO DE 2017
DOMINGO DA ESPERANÇA

1. APRESENTAÇÃO

Leitor(a) 1 – Queridas irmãs e irmãos, iniciamos aqui a caminhada deste tempo litúrgico e espiritual chamado “Advento”. “Advento” significa “Vinda”. Na Oração maior da Fé Cristã, “O Pai Nosso”, oramos: “Venha Teu Reino, seja feita Tua Vontade assim na Terra como nos céus”. Portanto, “Advento” não é só a lembrança do “retorno” de Jesus, mas o compromisso de fazer que Seu Reino vá chegando até nós, até nossa realidade, até nossa vida, cada dia, diante de cada desafio, em cada ação e em cada construção.

Leitor(a) 2 (se for em celebração litúrgica é feito pela pessoas que fará a Primeira Leitura) – Neste Primeiro Domingo do Advento de 2017, no Ano “B” do “Lecionário dos Domingos e Festas Principais” a Primeira Leitura é Isaías 64.1-9 (o/a leitor/a faz a leitura de Is 64.1-9, dizendo ao final “Palavra do Senhor”, ao que toda a comunidade responde “Demos graças a Deus”).

2. VER NOSSA REALIDADE, NOS SENSIBILIZAR

Leitor(a) 3 – A leitura nos fala que Nosso Deus ENSINOU ATRAVÉS DA GERAÇÕES que ELE nunca abandona o povo que tem ESPERANÇA e está disposto a praticar a JUSTIÇA (lemos de novo os versículos 3 a 5).

Leitor(a) 1 – Mas também nos lembra que a JUSTIÇA de Deus questiona aquela falsa justiça que só beneficia gente poderosa e esquece das pobres e vulneráveis (lemos de novo o versículo 6).

Leitor(a) 2 – Hoje sistema penitenciário está lotado de pessoas pobres! Geralmente negras! Há um genocídio da juventude negra e contra os povos indígenas! Entre 2106 e 2017 houve um femincídio a cada 5 minutos. Há 162.000 crianças sofrendo abuso e violência por ano no Brasil. (lemos de novo o versículo 9).

3. JULGAR A PARTIR DA PALAVRA REVELADA E ENCARNADA

Leitor(a) 3 – Quando foi escrita esta parte do Livro de Isaías o povo tinha sido autorizado a voltar do exílio na Babilônia onde ficaram por mais de 50 anos seus antepassados. **A MELHRO HOMENAGEM QUE PODEM FAZER A ESTES ANTEPASSADOS** é reconstruir Jerusalém e restaurar a fé do Povo de Deus. Por isso **MANTÉM VIVA A ESPERANÇA** de um vaso quebrado pode ser refeito pelo oleiro (ler de novo o versículo 8). **Cantamos de novo Vaso Novo (Laudate 63)**

Leitor(a) 1 – Estamos dispostos e dispostas a cumprir nosso voto batismal, **COMO FIZERAM AS PESSOAS QUE NOS DERAM A FÉ, ACEITANDO O DESAFIO DE NOSSO TEMPO:** “Procurar transformar as estruturas injustas da sociedade, desafiando toda sorte de violência, respeitando a dignidade de toda pessoa humana e buscando a paz e a reconciliação? (Vamos ler alternadamente o Salmo 80.1-7 e 17-19). (Cantamos “Se sofrimento te causei, Senhor” – Laudate 156).

Leitor(a) 2 – Queremos superar o racismo, o machismo, e toda forma de desigualdade que retira oportunidades e retira a dignidade das pessoas? Ouçamos o que nos diz a 2ª Leitura para este Domingo (Ler 1 Coríntios 1.3-9). **Cantamos Amor, Amor, Amor (Laudate10)**

4. AGIR: COLOCAR A PALAVRA EM PRÁTICA

Leitor(a) 3 – O Senhor nos pede **COMPROMISSO**, quer **VIGILÂNCIA**, para que a **JUSTIÇA** seja proclamada. **COMO POSSO HOMENAGEAR AS PESSOAS QUE ME PRECEDERAM NA FÉ** para que **A VINDA DO SENHOR** esteja mais perto de mim, de nós, do mundo? (Ouçamos a leitura do Evangelho para este 1º Domingo do Advento, em Marcos 13.24-37 – Se houver Eucaristia será dito ou cantado: “Gloria te seja dada, ó Senhor” e após a leitura “Luvado sejas, ó Cristo”).

Leitor(a) 1 – Vamos repartir um papel onde podemos escrever o **COMPROMISSO QUE ASSUMIMOS**, e pedir a Deus, **NA COMUNHÃO DE TODOS OS SANTOS E SANTAS**, sua Graça para poder realizar aquilo que **SUA PALAVRA NOS ENSINA**. (vamos guardando estes compromissos para oferta-los a Jesus Cristo no Natal).

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO - 10 DE DEZEMBRO DE 2017
DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS
DIA DA BÍBLIA
AS VOZES PROFÉTICAS – DOMINGO DA PAZ!

1. APRESENTAÇÃO

Leitor(a) 1 - Este 2º Domingo do Advento é carregado de significado. A tradição da COROA DO ADVENTO nos fala DAS VOZES PROFÉTICAS que anunciaram o TEMPO DA ENCARNAÇÃO E DO REINADO DE NOSSO SENHOR. É o anúncio da verdadeira Paz, que não surge do medo, nem da omissão, mais da alegria da partilha e do amor! Lembramos de outra parte da Oração que Jesus nos ensinou: “o pão nosso de cada dia nos dá hoje e perdoa nossas ofensas, assim como nos perdoamos a quem nos tem ofendido”.

Leitor(a) 2 (se for em celebração litúrgica é feito pela pessoas que fará a Primeira Leitura) - Neste Segundo Domingo do Advento de 2017, ingressamos no Lecionário “B” do “Lecionário dos Domingos e Festas Principais” do Livro de Oração Comum da IEAB, sendo que a Primeira Leitura é Isaías 40.1-11. Nesta Leitura a comunidade de Isaías nos chama a consolar seu povo sofrido e preparar o caminho do Senhor! (o/a leitor/a faz a leitura de Is 64.1-9, dizendo ao final “Palavra do Senhor”, ao que toda a comunidade responde “Demos graças a Deus”).

2. VER NOSSA REALIDADE E NOS SENSIBILIZAR

Leitor(a) 3 - O povo está sem esperança! Vive há muitos anos uma situação de violência no exílio e não vê uma saída. Por isso o profeta deve CONSOLAR ESTE POVO, mostrando que HÁ UM NOVO CAMINHO POSSÍVEL (Ler de novo os versículos 1 a 3).

Leitor(a) 1 – A sociedade brasileira está carregada de ódio, intolerância e violência. A morte é algo banal e corriqueiro. No trânsito morrem mais que em muitas guerras. Isso faz com que as pessoas PERCAM A ESPERANÇA, e não OUÇAM AO SENHOR QUE QUER FALAR (Ler de novo versículos 4 E 5). (Cantamos ou Recitamos: Canção do Senhor na Terra Brasileira - Laudate 40)

3. JULGAR A PARTIR DA PALAVRA REVELADA E ENCARNADA

Leitor(a) 2 – A profecia da comunidade de Isaías, foi escrita mais de cem anos depois da morte do profeta histórico, mas sua memória inspirou uma nova comunidade disposta a aceitar o desafio de guiar o povo de volta a sua terra prometida! Esta gente **NÃO PODIA SE ACOMODAR, TINHA QUE PROCLAMAR A PAZ!** (Ler de novo os versículos 6 a 9). (Cantemos: Quando olho em você, eu vejo em você a paz do Senhor e demo-nos mutuamente um sinal de paz).

Leitor(a) 3 - O Salmo 85 nos fala de uma dança onde a Verdade, a Paz e a Justiça se encontram e se abraçam e se beijam, e deste encontro amoroso nasce um mundo novo, o reinado do Senhor! (Façamos a leitura alternada do Salmo 85, versículo 1 e 2, e 8 a 13).

Leitor(a) 1 – A Carta de Pedro nos convoca a vivermos com valores de amor, misericórdia, e humildade, rejeitando toda forma de ódio e intolerância, de deboche e desvalorização de outra pessoa humana (Ler 1 Pedro 3.8-15) (Cantamos “Aliança” - Laudate 38).

4. AGIR: COLOCAR A PALAVRA EM PRÁTICA

Leitor(a) 2 - O Senhor anuncia **QUE SEU REINO ESTÁ PRÓXIMO**, e nos chama ao **ARREPENDIMENTO!** Como podemos mostrar em nossas vidas, e a nossas irmãs e irmãos, que realmente queremos um **MUNDO NOVO?** (Ouçamos a leitura do Evangelho para este 1º Domingo do Advento, em Marcos 1.1-8 - Se houver Eucaristia será dito ou cantado: “Gloria te seja dada, ó Senhor” e após a leitura “Luvado sejas, ó Cristo”).

Leitor(a) 1 – Vamos repartir um papel onde podemos escrever o **COMPROMISSO QUE ASSUMIMOS**, seguindo a 1ª Marca da Missão: “Proclamar as Boas Novas do Reino de Deus”. **COMO POSSO FAZER ISSO CONSOLANDO ESTE POVO QUE VIVE SEM ESPERANÇA, PREPARANDO O CAMINHO DO SENHOR?** (Cantamos: “Vem eu mostrarei” - Laudate 183)

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO
17 DE DEZEMBRO DE 2017
DOMINGO DO AMOR, DA MISSÃO E DO TESTEMUNHO DA LUZ
JOÃO BATISTA

1. APRESENTAÇÃO

Leitor(a) 1 -Este 3º Domingo do Advento quando lembramos a bela relação de parceria e respeito entre Jesus de Nazaré e João Batista. Mostra uma profunda ligação entre AMOR, HUMILDADE, SENTIDO DA MISSÃO. Na Primeira leitura, tomada de **Isaías 61.1-4 e 8 a 11**, é descrita a Missão do “Messias” (“Ungido”), que Jesus atribui a si mesmo no relato da sua presença na Sinagoga de Nazaré, em Lucas 4.18-19. **Vamos ouvir agora a leitura do Profeta Isaías.**

Leitor(a) 2 – Neste Domingo há duas leituras dos Evangelhos, a primeira, no lugar do Salmo, é o **Cântico de Maria, em Lucas 1.46b-55**. Este Cântico resgata uma longa tradição do profetismo feminino, assim como Miriam e suas companheiras cantar a vitória de Javé no Êxodo, assim como Débora canta para Jael na defesa das Tribos de Israel, assim como Ana - mãe de Samuel - celebra a missão profética de Samuel; agora do diálogo entre Maria de Nazaré - mãe de Jesus - e Isabel - mãe de João Batista - nasce este Cântico profético. **A leitura pode ser dita ou cantada coletivamente.**

2. VER NOSSA REALIDADE E NOS SENSIBILIZAR.

Leitor(a) 3 – Hoje as relações de amor - que deveriam ser solidárias, seguras, afetivas, carinhosas - estão corrompidas pelo abuso do poder, fazendo com que os lares sejam, em muitos casos, lugar de violência, abuso, e até morte, tanto de crianças quanto de mulheres. Cerca de 70% dos casos de violência contra crianças e adolescentes no Brasil acontece em residências. Uma possível explicação para o comportamento nocivo dos pais vem da própria cultura - explica a psicóloga Lígia Caravieri, coordenadora do Crami (Centro Regional de Atenção aos Maus-tratos na Infância). A sociedade brasileira é conivente com uma educação baseada na violência.

Leitor(a) 1 - Apenas por ser do sexo feminino, milhares de meninas estão sujeitas à violência. Elas são 94% das vítimas de estupro no Brasil. É preciso mudar essa cultura. **Cantemos ou recitemos: Jesus Cristo, esperança para o mundo (Laudate 178).**

3. JULGAR A PARTIR DA PALAVRA REVELADA E ENCARNADA

Leitor(a) 2 – A introdução do Evangelho da comunidade de João, no capítulo 1º do Evangelho, nos fala de Jesus como “Palavra Encarnada”. Jesus, mesmo vivendo historicamente como “homem”, existe como “Palavra” desde o começo! Jesus é Palavra Viva, superando todas as barreiras de poder que separam a Vida da Palavra. João Batista é **testemunha da Palavra Encarnada**. O seu testemunho não é ser Luz, mas apontar para a **Luz**. Nada pode ser ocultado da Luz de Cristo, da Luz da Palavra Viva, que ilumina nossas trevas de morte e nos mostra o caminho da vida. **Ouçamos agora a Palavra do Sento Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João, capítulo 1, versículos 6 a 10 e 19 a 28** (se for durante a Eucaristia deve se dizer: “Glória te seja dada, ó Senhor”, antes da leitura e “Louvado sejas, ó Cristo”, depois da leitura).

Leitor(a) 3 – O mundo é a sociedade construída sobre a violência do prevailecimento de umas pessoas sobre as outras, do ponto de vista econômico (pessoas ricas excluindo pobres), do ponto de vista político (pessoas que governam oprimindo as governadas), do ponto de vista social (excluindo pessoas), ou do ponto de vista cultural (proibindo manifestações culturais, ou impedindo o acesso à cultura e à educação) – **Vamos ler de novo os versículos 9 e 10**).

Leitor(a) 1 – Quando questionado pelos “religiosos” da sua época, João Batista insiste em dizer que ele **não é o Cristo!** Ele também não se identifica com nenhuma personagem famoso do passado, ele apenas é **uma voz que clama no deserto!** Assim cada uma e cada um de nós, como seres humanos, sem exclusão, podemos ser **vozes que clamam neste deserto de morte, que a Vida é possível!** (Vamos ler de novo os versículos 19 a 23).

AGIR: COLOCAR A PALAVRA EM PRÁTICA

Leitor(a) 2 – A ação de João era batizar, mas nunca para se apropriar do Espírito Santo, mas para dar uma oportunidade a cada pessoa de refletir sobre suas atitudes, e assim se preparar para receber Cristo. **A Igreja é cada uma e cada um de nós**, agindo e nos manifestando na sociedade. Sem este **batismo de paz com justiça**, o outro batismo não consegue se concretizar! (Vamos ler de novo os versículos 24 a 28). **Coloquemos em um papel qual é nosso compromisso com Cristo!**

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO
24 DE DEZEMBRO DE 2017
DOMINGO DO COMPROMISSO COM A VIDA
MARIA, MÃE DE JESUS E PROFETISA DO REINO.

1. APRESENTAÇÃO.

Leitor(a) 1 - As mulheres com Maria eram consideradas, dentro da sociedade patriarcal da época, como meros instrumentos dos homens para reproduzir e garantir a continuidade do seu nome. No entanto, Deus tinha outros planos! Maria não depende de José para ser instrumento de Deus através da “Ruáh” (palavra feminina para Espírito Santo), que gera nela a Vida! Quando se sente sozinha, Maria não vai buscar nenhum homem poderoso para lhe proteger, mas sua companheira de luta e de esperança, Isabel. Neste Domingo o Cântico de Maria é nossa Primeira Leitura (Lucas 1.46b-55). Vamos recitá-lo ou canta-lo na versão do Livro de Oração Comum.

Leitor(a) 2 – Deus inclui e dignifica as mulheres dentro do projeto do Seu Reino que vem. A esperança nos chega primeiro através das profetisas Maria, Isabel, e tantas outras; do mesmo modo que serão elas que darão a primeira notícia da Ressurreição! Elas nos convidam entoar um canto que nos compromete com a vida sem exclusão, sem injustiça, sem a violência do abuso, cantemos com elas nas palavras do Salmo 89, versículos 1 a 4 e 19 a 26.

2. VER NOSSA REALIDADE E NOS SENSIBILIZAR.

Leitor(a) 2 – Os apelos comerciais do Natal nos acompanharam durante todo este tempo, e agora chegamos na véspera desta celebração. Como será que se sentem milhões de pessoas que não tem nem o que comer, que lhes foi negada a possibilidade de sonhar com uma vida melhor, que não tem teto, nem trabalho digno, nem acesso à saúde, educação, cultura e lazer? Segundo as estatísticas há hoje, no Brasil, há 45,5 milhões de pessoas nesta condição, isto é 1/5, da população! As mais pobres entre as pobres são mulheres e pessoas negras, mostrando que discriminação de gênero e raça atinge diretamente a qualidade de vida de nosso povo! Como podemos obedecer a Deus, e ser fieis ao Evangelho, sem agir contra esta realidade de exclusão e morte? (Ouçamos a leitura da Carta aos Romanos, capítulo 16, versículos 25 a 27).

3. JULGAR A PARTIR DA PALAVRA REVELADA E ENCARNADA

Leitor(a) 3 – Maria é visitada pelo Anjo Gabriel, que a chama de “bem-aventurada entre as mulheres”, assim como Isabel também a recebe dizendo: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre” (Lucas 1.42). Mas, a bênção exige COMPROMISSO! Maria tem que aceitar a Missão! Ela aceita dizendo: “Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra” (Lucas 1.38). **O compromisso que Maria nos mostra é o compromisso de servir fazendo com que a Palavra de Deus se concretize em nossas vidas, através de nossos corpos. Ouçamos agora a Palavra do Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Lucas, capítulo 1, versículos 26 a 38 (se for durante a Eucaristia deve se dizer: “Glória te seja dada, ó Senhor”, antes da leitura e “Louvado sejas, ó Cristo”, depois da leitura).**

Leitor(a) 1 – Maria também questiona! Ela não aceita passivamente, e até estranha que nenhum homem esteja envolvido neste projeto! Pelo contrário, no lugar de algum homem, Deus aponta para uma COMPANHEIRA DE CAMINHADA, chamada Isabel! **O mesmo acontece com muitas pessoas hoje que tem dificuldade em entender como Deus pode realizar seu projeto incluindo pessoas que a sociedade desvaloriza e exclui (Ouçamos de novo os versículos 34 a 36).**

AGIR: COLOCAR A PALAVRA EM PRÁTICA

Leitor(a) 2 – Conseguimos identificar onde estão as pessoas excluídas, violentadas, perseguidas, exterminadas, desvalorizadas, invisibilizadas, de nossa sociedade? Elas podem estar em nossa família, em nosso convívio cotidiano, nas relações de trabalho, ou em lugares distantes onde nunca vamos nem queremos ir para não nos encontrar com elas: são Marias e Isabéis! **O que Deus nos diz sobre isso? Já perguntamos o que Deus revelou a estas pessoas ou não queremos nem saber para não nos comprometer?**

Leitor(a) 3 – Quem tiver os papeis de toda a CAMINHADA DO ADVENTO, LEIA E FAÇA UMA ORAÇÃO DE DEDICAÇÃO A DEUS. Quem não tiver participado, comprometa-se a REFLETIR, E AGIR seguindo o exemplo de Maria e Isabel! **(Cantamos do Laudate, Outra Canção de Natal, número 238, ou do Hinário Episcopal, “Cristo o Salvador”, número 26).**